

Visproj_PLGE_PlanoDeGerenciaDeEscopo

Versão

Histórico de Revisões

Nome	Alterações	Data	Versão
Andressa	Criação do documento	20/06/2013	0.1

Sumário

[1. Introdução](#)

[2. Seleção dos artefatos](#)

[3. Inclusão dos artefatos na iteração](#)

[4. Definição do escopo](#)

[5. Solicitação de mudança de escopo](#)

[6. Análise do Previsto x Realizado](#)

1. Introdução

Este documento visa documentar os passos para a criação do escopo dos marcos do projeto e o processo de gerência dos itens que o compõe. O projeto foi dividido em 4 marcos, chamados de concepção, elaboração, construção, transição.

2. Seleção dos artefatos

O projeto deve ter aderência ao MPS-Br Nível F, portanto deve-se por meio do escopo cobrir todos os artefatos solicitados pelo MPS-Br no Guia de Implementação. O gerenciamento do projeto deve ter aderência ao PMBOK, portanto os artefatos gerenciais requisitados no mesmo devem ser atendidos de modo a garantir total completude da gerência no projeto. Além disso documentos normativos do SWEBOK devem ser incorporados ao escopo.

3. Inclusão dos artefatos na iteração

Os artefatos de cada fase devem ser definidos no início da mesma, utilizando os critérios definidos no item 2. Em cada iteração da fase são definidos os artefatos a serem elaborados com base nas prioridades do dono do produto e das limitações estipuladas pelo gerente de cronograma. Artefatos podem ser incluídos e retirados de acordo com a negociação entre o gerente de escopo e gerente de cronograma. Para a inclusão dos trabalhos vai ser criada pastas de acordo com as áreas da engenharia de software que o artefato se enquadra, seguindo os padrões de nomenclaturas definidos no plano de configuração.

4. Definição do escopo

4.1. O Escopo

O sistema VISPROJ atenderá inicialmente a Fábrica de Software da Universidade Federal de Goiás, empregada pelo Instituto de Informática, visando melhorar a Gerência de Qualidade, e de Projeto. Mesmo sendo empregado inicialmente nessa Instituição de Ensino, o framework será desenvolvido, com capacidade de atender qualquer cenário de Fábrica de Software. O projeto visa automatizar a verificação do cumprimento de métricas demonstrando os resultados, de uma forma que permita fácil identificação de falhas, erros ou problemas, no desenvolvimento do software. O sistema deverá permitir ao Gerente de Projeto configurar suas métricas e estabelecer os limites para as mesmas, definindo assim, quando o sistema irá acusar um provável problema naquele item configurado. Será definido um padrão de arquivo para a importação dos dados extraídos após um commit, um build, dentro outro cenário que possam afetar o projeto. Esse arquivo vai alimentar um Webservice que fornecerá para a aplicação principal os dados desejados, para posteriormente ser feito os cálculos referente a cada métrica configurada no sistema. As configurações das métricas do sistema precisam permitir edição, sendo que inicialmente se dará através de um arquivo XML que vai evoluir para um tela de configuração. Este documento engloba, de uma maneira geral, o levantamento das principais necessidades levantadas durante as entrevistas, análise e documentação realizadas pela equipe responsável pela elicitação.

Para isso, o software deve oferecer as seguintes funcionalidades

1. No sistema Visproj, deve ser capaz de receber as configurações contendo métricas, onde o usuário é responsável por indicar os padrões para chegar a qualidade

necessaria no projeto

2. Atravez das metricas passadas pelo usuario será determinando se o andamento do projeto está bom ou ruim
3. O Visproj fará integração com o hudson e com o sonar para poder comparar com as metricas passadas pelo usuario.
4. O Visproj atravez das metricas passadas pelo usuario e comparações feitas com os resultados do projetos obtidos pelo hudson e o sonar deve mostrar para o usuario o status do proje

5. Solicitação de mudança de escopo

As solicitações de mudança de escopo deverão ser realizadas através do preenchimento do template disponível na pasta de gerencia de projeto. onde deverá ser informado, obrigatoriamente, a justificativa da retirada/adição de um item de esopo à iteração ou projeto como um todo. O documento de mudança de escopo deve ter o prefixo VISPROJ_SME, como definido no Plano de Gerência de Configuração, e incluída na pasta da respectiva iteração.

6. Análise do Previsto x Realizado

A cada marco deve ser realizado a análise do previsto x realizado do marco anterior, este documento é a imagem da EAP que define o escopo com marcações capazes de indicar os itens realizados e não realizados, esse documento de análise deve possuir o prefixo VISPROJ_APR.